



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA - SERGIPE

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº36/2023

Concede Título de Cidadão Itabaianense e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA – SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Itabaiana aprovou e a Mesa promulgou o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de “Cidadão Itabaianense” a senhora Maria da Conceição Mendonça Costa.

Art. 2º - A Mesa Diretora tomará as devidas providências cabíveis para a outorga desta honraria em Sessão Solene.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Ficando revogadas as disposições em contrário.

Biografia

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores:

Apresentamos ao Egrégio Plenário o presente Projeto de Decreto Legislativo com o qual se pretende homenagear com o título de “Cidadão Itabaianense” o Ilustríssima Maria da Conceição Mendonça Costa.

É sergipana, meus pais engravidaram de mim ainda moradores de Itabaiana, e em seguida fomos residir em Areia Branca, onde aconteceu meu nascimento na referida cidade de Areia Branca até a presente data. Filha de Maria Alves Ribeiro e Alcino Mendonça Costa, solteira, tive como opção de vida criar meus sobrinhos (Lilly e Sarah) e meus sobrinhos/netos (Lyandra e Miguel), além de cuidar de todos os demais sobrinhos. Enfermeira formada em 1992 pela Universidade Federal de Sergipe, com especialização em Urgência e Emergência e Saúde Pública e Gestão de Emergência nos Hospitais do SUS. Funcionária Pública concursada, assim que formei, já iniciei meu trabalho como Enfermeira no Hospital Governador João Alves Filho - HUSE (Pronto Socorro) e na UTI e Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite (Hospital Cirurgia), onde aos dois meses de atuação assumi a Coordenação de Enfermagem da Instituição, maior desafio da vida profissional.

Nunca trabalhei na Rede Privada. Ainda no Hospital João Alves Filho, fui convidada a elaborar um projeto piloto na gestão do Dr. Roberto Gurgel para construção do Centro de Trauma. Sucesso total. Fiquei como Coordenadora. Nesse período, prestei concurso como professora substituta da Universidade Federal de Sergipe, na área de Urgência e Emergência, onde permaneci como professora por 5 anos. Assim, para me dedicar a área de ensino, deixei o Hospital Cirurgia após 6 anos à frente da gestão de Enfermagem. período que tive que me afastar em virtude de novos projetos na Gestão da Saúde Pública.

Em 2001, fui convidada pelo então governador Marcelo Déda a construção de um projeto pilotada área de urgência e emergência. Um grande desafio a criação de um projeto de atendimento pré-hospitalar com o objetivo de tirar a mortalidade das ruas e das residências, com um sistema rápido, eficiente e responsável. Após várias discussões e mais de 15 horas de trabalho por dia o projeto era denominado SAMU – **Serviço de Atendimento Municipal de Urgência**, que se tornou referência para o Brasil, após sua inauguração em 08 de julho de 2002. Fui coordenadora e na oportunidade reorganizamos a Rede de Atenção Básica e UPA de Aracaju. Coordenei a reestruturação, montagem e operacionalização do Hospital Zona Norte e adequação do Zona Sul. Montamos salas de estabilização em todas as UBS de Aracaju.

Fui convidada pelo Ministro da Saúde a fazer expansão do Projeto e levá-lo ao Brasil. Com o modelo e experiência de Aracaju, implantei 86 SAMU'S no Brasil. Além de monitorar a implantação de mais 20 serviços. Atualmente o Brasil conta com 114 SAMU'S habilitados em 926 municípios brasileiros, incluindo todas as capitais.

Em 14 de março de 2005, o Ministério da Saúde decretou a intervenção da Saúde Pública no Rio de Janeiro, situação em que tive que permanecer no Estado na qualidade de representante do Ministério da Saúde na área de Urgência e Emergência, onde a rede foi implantada em 30 dias, porém 6 meses permaneci a frente no monitoramento e avaliação. Criamos o SAMU no Rio de Janeiro como um grande avanço na saúde pública.

Em 2006, elaboramos o projeto de reestruturação do SAMU 192 Sergipe, onde o Estado passou a ser referência no Ministério da Saúde e montamos a Rede Clínicas de Saúde 24 horas em diversos Município de Sergipe.

Em 2010, o Brasil se preparava para receber a Copa do Mundo Fifa 2014, e fui convidada pelo Ministro da Saúde na representação da Assistência de uma força tarefa para preparar os estados e o Brasil. Iniciamos com equipes técnicas o Projeto da Força Nacional do SUS (FN-SUS). Foi um sucesso. Em 17 de novembro de 2011, houve a publicação do Decreto 7.616/2011 que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS, para situações epidemiológicas, de desastres e de desassistência à população. Fui convidada pelo Ministro da Saúde a ser a Coordenadora da FN-SUS.

Nesse período, junto aos técnicos do Ministério da Saúde, da ANVISA, da FIFA e das cidades sedes e subsedes da Copa, organizamos os planos operativos, de contingência e emergência nos Hospitais e nas Arenas. Supervisionamos as arenas e orientamos os fluxos de acesso aos hospitais. Organizamos a assistência das Fanfastes em todas as cidades sedes.



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA – SERGIPE

Em plena preparação para a copa do Mundo Fifa 2014, em 27 de janeiro de 2013 (domingo) por volta das 02h da manhã, estava em Areia Branca, quando recebo ligação da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, solicitando meu embarque imediato para Santa Maria - RS, onde havia acontecido a tragédia da Boate Kiss. 242 pessoas morreram no local. Mas de 700 feridos. Coordenei a ação por 30 dias.

Nas páginas da sua história, existe uma longa e experiente trajetória de dedicação a gestão de saúde. Deixou seu nome escrito no Hospital de Cirurgia, SAMU Aracaju, Universidade Federal de Sergipe, SAMU Sergipe, Ministério da Saúde, Intervenção na Saúde do Rio de Janeiro. Em 2015, retornei a Sergipe e reassumi a Superintendência do SAMU Sergipe. Se tornou mais uma vez referência Nacional com qualificação do Serviço, sendo capa da revista Emergência (MS) como o serviço mais eficiente do Brasil.

Em 2016, deixei o SAMU Sergipe com o desafio de assumir a Secretaria Estadual de Saúde (SES), onde o maior desafio foi a greve das UBS e UPA de Aracaju, sendo necessário montar uma tenda com apoio do exército em frente ao HUSE a fim de diminuir as demandas daquela Instituição.

Em 2017, assumi a coordenação do Núcleo de Assessoramento Técnico, onde permaneço até a presente data. Em 2019 tive uma rápida passagem pelo SAMU Sergipe, deixando o cargo após 10 meses de atuação, retornando ao Núcleo de Judicialização junto ao Tribunal de Justiça de Sergipe.

Frente a pandemia do COVID-19, fui convidada pela Presidência do Tribunal de Justiça de Sergipe e Corregedoria Geral do TJ/SE para compor o Comitê Estadual de Saúde, onde tive a missão de elaborar projetos financeiros de combate ao COVID com repasse no valor de R\$ 5.519,496,02 procedente de penas pecuniárias.

Em novembro de 2022, fui convidada pelo Ministério da Saúde para participar de um documentário sobre a atuação do Ministério da Saúde no incêndio da Boate Kiss. Foi intitulada *SAÚDE NO LIMITE DA DOR*, que se caracteriza como uma série documental educacional que servirá para os cursos de Formação em Emergências em Saúde Pública (PROFESP) do Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). O lançamento do documentário se deu na OPAS – Organização Pan-americana de Saúde – Brasília/DF e em Santa Maria/RS.

Nas páginas da minha história, existe uma longa e experiente trajetória de dedicação, atualmente desempenho a função de coordenadora do Núcleo de Assessoramento Técnico do Tribunal de Justiça de Sergipe, onde mantenho apoio aos projetos da Saúde e ao Comitê Estadual de Saúde e fui convidada a retornar ao Ministério da Saúde, na qualidade de Consultora Técnica, a fim de revisão da Legislação Federal e das Portarias Ministerial da Política Nacional de Atenção às

Urgências no Brasil, onde temos como objetivo maior fortalecer a Rede Hospitalar de Urgência, por meio da Política Nacional de Atenção às Urgências, na qualificação do Sistema Único de Saúde – SUS e ainda proporcionando a garantia de acesso, universalidade, equidade e qualificando tecnicamente e financeiramente a Rede Hospitalar e de Urgência do Ministério da Saúde, ou seja, as Salas de Estabilização - (SE), as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), a Rede SAMU 192, a Força Nacional do SUS – FNSUS, as Urgências dos Hospitais de Pequeno Porte – HPP, Urgências dos Hospitais Especializados, Maternidades e Prontos Socorros do Brasil.



Alex Henrique Souza Ferreira

Vereador (PP)